

UM RAMO DA ASCENDÊNCIA DA FAMÍLIA BON DE SOUSA

1. **Charles Joseph Antoine de Thierry**, Barão de Thierry de Laville, filho de Robert de Thierry, Senhor de Estivaux, e de sua mulher Madeleine de Lavaulx, nºs 5 do Título *THIERRY (Lorena)* adiante.

Casou por volta de 1788 com **Marie Louise Caroline Pierrette de Laville**, filha dos Marqueses de Mondion. A Marquesa sua mãe terá sido assinada numa igreja de Paris em 1789.

Foi Capitão de Artilharia na *Armée des Princes*¹.

Por pertencerem a uma família estabelecida na Corte, no seguimento da Revolução Francesa e das perseguições que se seguiram, Charles Joseph e a sua família abandonaram Paris em 1791. Refugiaram-se primeiro na Holanda, onde nasceram os primeiros dois filhos, e, a partir de Novembro de 1794, em Inglaterra, onde se estabeleceram. Viveram em Londres, Weymouth, Bath e Blanford.

Foi por esta altura, talvez em 1796, por ocasião de uma estadia em Edimburgo, onde, no Palácio de Holyrood, se encontrava exilado o Conde de Artois (1757-1836, futuro Rei Carlos X de França), que Charles Joseph foi agraciado com o título de Barão de Thierry de Laville, que passou a usar e que seguiria na sua descendência.

Em 1814 regressaram a França, tendo Charles Joseph voltado no entanto para Inglaterra, onde vivia ainda em 1820.

Tiveram seis filhos:

2. **Caroline Marie Antoinette de Thierry**, nascida por volta de 1791, que segue.

2. **Charles Philippe Hippolyte de Thierry**, Barão de Thierry de Laville. Nasceu em 23.4.1793, em Grave, na Holanda, onde seus pais se encontravam refugiados. Foi seu padrinho de baptismo o Conde de Artois, futuro Rei Carlos X de França.

Em 1814 assumiu o cargo de Secretário do Marquês de Marialva² no Congresso de Viena.

Em 1816 serviu durante um breve período como Oficial de Cavalaria do Exército inglês e foi também Adido da Embaixada de França em

¹ Exército organizado em Koblenz (francesa até 1815, local de reunião da emigração depois da Revolução) em 1792 por Louis Joseph de Bourbon, 8º Príncipe de Condé, que teve uma participação activa nas campanhas da Renânia; foi dissolvido em 1801 após o Tratado de Lunéville, altura em que Condé se retira para Inglaterra, onde ficaria até à Restauração.

² D. Pedro José Joaquim Vito de Menezes Coutinho, 6º Marquês de Marialva (1775-1823), que foi Embaixador Extraordinário junto à Corte de Louis XVIII.

Londres.

Em 1819 matriculou-se em Teologia na Universidade de Oxford e, em Maio desse mesmo ano, casou com **Emily Mary Rudge**, de Gloucester, filha do *Archdeacon* Thomas Rudge, falecida em Auckland em 1856.

Em 1820 mudou os seus estudos para Direito, em Cambridge, e aí conheceu um missionário na Nova Zelândia, Thomas Kendall, e dois chefes maoris, Hongi Hika e Waikato.

Data dessa altura o seu interesse pela Nova Zelândia, tendo encarregado Thomas Kendall de adquirir terras em seu nome, em Hokianga, onde comprou 160.000 hectares pelo preço de 36 machados, com o objectivo de ali fundar uma colónia, de que seria governador ou vice-rei. Apresentou propostas nesse sentido aos governos inglês, holandês e francês, chegando mesmo a alegar a este último que os chefes maoris o haviam proclamado soberano das ilhas.

Em 1827, depois de ver recusadas as suas ideias fantasiosas e de várias outras aventuras que o chegaram a levar à prisão por dívidas e bancarrota, deixou a Europa, com sua mulher e os seus então três filhos, rumo à almejada Nova Zelândia.

Dirigiu-se primeiro para os Estados Unidos da América, em 1832 para o Brasil e Caraíbas e em 1834 para o Panamá. Em todos estes locais foi tentando angariar fundos e seguidores e, em 1835, chegou a Taiti, onde se proclamou Rei de Nuku Hiva, uma das Ilhas Marquesas, onde criou o seu próprio exército.

Em 1837 acabou por chegar finalmente à Nova Zelândia, onde conseguiu tomar posse de uma pequena parte das terras que adquirira e onde subsistiu como professor de música e afinador de pianos.

Em 1850, seguindo dois dos seus filhos, voltaria à América por ocasião do *gold rush*, permanecendo seis meses em S. Francisco, de onde partiu para Cônsul de França em Honolulu, onde se manteve até 1853.

De regresso à Nova Zelândia, e apesar das fantasias e incongruências dos seus actos, a filosofia colonizadora de Charles de Thierry parece ter sido reconhecida de algum mérito pelo Governador Sir George Grey, que lhe encomendou uma auto-biografia, que intitulou *Narrativa Histórica da Tentativa de Formação de uma Colónia na Nova Zelândia*.

Charles de Thierry morreu em Auckland em 8.7.1864.

Teve de sua mulher cinco filhos:

3. **Charles Thomas Frederick de Thierry**, nascido em 1820 em Cambridge, em quem seguiu o título de Barão de Thierry. CG, onde seguiu o título.
3. **Richard Louis Francis James de Thierry**, nascido em Cambridge em 1821. CG.

3. **George de Thierry**, nascido em Paris em 1825. SG.
 3. **Isabelle Caroline Louisa Margaret Emily de Thierry**, nascida em Nova York em 3.1.1828. CG.
 3. **John William de Thierry**, nascido em Baltimore em 10.9.1830. CG.
2. **Louis de Thierry**, nascido em Woodford Bridge, Londres, em 1795. Morreu em 1863. Capitão na Armada inglesa de 1810 a 1826. Tomou parte na guerra anglo-americana de 1812. Estabeleceu-se mais tarde em Génova, como negociante de carvão.
Casou com **Frances Allen**, ao que parece descendente bastarda do Rei Jorge I de Inglaterra. CG.
 2. **François de Thierry**, nascido em Inglaterra em 1797. Foi também Oficial da Armada inglesa e mais tarde Adido no Ministério dos Negócios Estrangeiros francês. Em 1830 foi enviado como Correio de Gabinete a Lisboa.
Colaborou activamente nos esquemas fantasiosos de seu irmão Charles Philippe e viveu em Baltimore. O malogro daqueles esquemas levou-o a pôr termo à própria vida em 1842.
Casou com uma senhora escocesa de nome **Elizabeth Duncan**. CG.
 2. **James de Thierry**, nascido em Inglaterra em 1804 e falecido em 1855. Foi conhecido como *Chevalier de Thierry*. Viveu abundantemente em Creil, França, devido ao seu primeiro casamento com **Alexandrine Françoise Dieudonné de Gaudechart de Querrieu**, falecida em 1842. CG.
Em 1851 casou segunda vez com **Irma Lomprede**, nascida em 1829 no Ariège.
 2. **Frederic Auguste de Thierry**, nascido em Inglaterra em 1807.
Usou também o nome de *Chevalier de Thierry*. Foi Correio de Gabinete do Conde Molé e permaneceu no Ministério dos Negócios Estrangeiros francês durante mais de 30 anos, participando em missões sobretudo à Rússia e a Portugal. Morreu em 1865.
Casou três vezes: em 1827 com **Anne Joseph**; em seguida com **Anne Sophie Pauline Roland**; e pela terceira vez, depois de 1860, com **Françoise Pauline Pacquereau**. CG.
2. **Caroline Marie Antoinette de Thierry** acima. Nasceu na Holanda por volta de 1791, tendo sido sua madrinha de baptismo a Rainha Maria Antonieta (1755-1793).
Casou em 1808 com **Charles Antoine Pierre Henri de Frotté**, Visconde de Frotté³, que emigrou também para Inglaterra e serviu no exército inglês. Foi morto na Batalha de Waterloo (18.6.1815). Era filho de Pierre Henri de Frotté (de La Rimbélière) e de sua segunda mulher Anne Suzanne

³ Meio irmão do Conde Louis de Frotté fuzilado por Napoleão. Cf. adiante.

Dumont de Bostaquet de Lamberville, nºs II do Título *FROTTÉ* (*Normandia*) adiante.

Casou segunda vez em Londres, em Janeiro de 1821, com **N... Pereira Cardoso** ou **Cardoso Pinto Taveira**, proprietário em Amarante. Era membro de um dos regimentos de cavalaria da Legião Portuguesa comandada por D. Pedro José de Almeida, Marquês de Alorna (1754-1813), e tomou parte na Campanha de Moscovo. Este casamento foi no entanto de breve duração, pois N... morreu afogado em 1822.

Quando sua filha seguiu seu marido para França, Caroline Marie Antoinette acompanhou-a. Aí recebia uma tença dos Reis Louis XVIII e Carlos X.

Depois da vitória liberal de 1830 e do exílio de Carlos X, veio para Portugal com a filha (entretanto também já viúva) e as duas netas.

Morreu em 1848.

Filha do primeiro casamento:

3. **Georgianne** (ou **Georgina**) **de Frotté**. Segue.

3. **Georgina de Frotté**. Nasceu em 1809. Foi educada em Worthing, perto de Brighton.

Casou em 1825 com **William Battier**, oficial do exército inglês, ao que parece vindo da Irlanda mas descendente também de emigrantes franceses⁴. No seguimento de um duelo com um superior, foi forçado a retirar-se para França em más circunstâncias. Em Paris faleceu ainda novo. Em 1830, já viúva, Georgina veio com sua mãe e suas filhas para Portugal. Teve duas filhas:

4. **Carolina Battier**. Nasceu em Inglaterra. Foi com seus pais e avó para França e depois para Portugal, onde veio a casar com **N... Segurado**. Com o nome de *Carolina Battier Segurado* foi madrinha de seu sobrinho-neto Nuno em 12.8.1878, sendo nessa altura residente na Rua Nova da Trindade, nº 48.

4. **Georgina (Georgianne ou Georgiana) Battier**, nascida em Paris em 1.8.1826. Segue.

4. **Georgina Battier**. Nasceu em Paris em 1.8.1826, tendo sido baptizada na Embaixada de Inglaterra em 17.5.1827. Veio com sua mãe e sua avó para Portugal em 1830.

Casou em Lisboa, na Igreja dos Paulistas, em 15.4.1848 com **Nuno Augusto de Brito Homem Ferreira Taborda**⁵, Fidalgo de Cota de Armas, que nasceu em Vila Viçosa em 22.4.1823, tendo sido baptizado

⁴ Existe (ou existiu) uma família **Battier** em Nantes e na Suíça. Dela fala a obra de J. Brunet-Moret *Recueil Généalogique de la Famille Brunet-Moret*, publicada em 1966, que não tive no entanto ocasião de consultar.

⁵ Foi educado por seu tio, o General Nuno Augusto de Brito Taborda, irmão da mãe do escritor e político João de Andrade Corvo.

(fls. 195) na Igreja de S. Bartolomeu. Era filho de Bento Gelásio de Brito Ferreira Taborda (nascido em Santarém em 17.2.1797, filho de Nuno José de Brito Ferreira Taborda e de sua mulher Mariana Vitória Justina da Mota) e de sua mulher Antónia Bárbara Homem de Almeida Valejo Leal.

Tiveram quatro filhos:

5. **Manuel**, nascido em Elvas em 1849 e morto à nascença.
 5. **Maria Amélia de Brito Taborda**, nascida em Elvas em 18.8.1850. Segue.
 5. **Nuno Bento de Brito Taborda**. Proprietário, Coronel de Engenharia, Director dos Caminhos de Ferro do Sul. Nasceu em Elvas em 15.1.1853 e foi baptizado (fls. 84) na Igreja de Sta. Maria da Alcáçova. Casou entre 28.10.1875 (altura em que foi padrinho de sua sobrinha Maria Georgiana) e 12.8.1878 (altura em que morava na Calçada da Graça, 11, em Lisboa, quando foi padrinho de seu sobrinho Nuno) com **Maria Henriqueta Césan Infante da Câmara**, filha de Emílio Infante da Câmara e de Emília Césan de Mac-Mahon (neta paterna de Brás de Ornelas Infante da Câmara e de Ana Emília da Mota, neta materna de Baltazar de Césan, Cavaleiro da Ordem de S. Luís, e de Isabel Maria Garrido de Mac-Mahon). CG (Condes de Castelo Branco, entre outros).
 5. **Georgiana Antónia de Brito Taborda**, nascida em Elvas em 18.3.1855 e baptizada (fls. 118) também na Igreja de Sta. Maria da Alcáçova.
5. **Maria Amélia de Brito Taborda** acima. Nasceu em Elvas em 18.8.1850 e foi baptizada (fls. 72) na Sé daquela cidade. Casou em Lisboa, na freguesia das Mercês, com **Júlio César Bon de Sousa**, Oficial de Cavalaria (Coronel em 1906), que nasceu em Lisboa (Santa Catarina) em 22.1.1847, filho de Pedro Paulo Ferreira de Sousa, 1º Barão de Pernes (nascido em 29.6.1788, falecido em 15.11.1862, filho de Carlos António Ferreira Monte, Cavaleiro-Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Mestre da Real Picaria, etc., e de sua mulher Maria Rosa de Sousa Vieira), e de sua mulher (casaram em 25.1.1827) Helena Águeda Bon (nascida em 5.2.1804, filha de António Pedro Bon, Cavaleiro da Ordem de Cristo, e de sua mulher Maria Elisa Pinto de Massuelos). Viveram na Travessa das Freiras e na Rua de S. Filipe Nery, em Lisboa, e tiveram quatro filhos:
6. **Maria Georgiana de Brito Taborda Bon de Sousa**. Nasceu em Lisboa em 28.10.1875⁶, sendo seus padrinhos seu tio Bento Maria de Brito Taborda, solteiro, empregado público, e Maria Henriqueta Césan da Câmara, solteira (os quais mais tarde viriam a casar).

⁶ Baptizada um mês depois em Sta. Isabel ou S. Mamede.

Casou na Igreja da Lapa de Lisboa com **Carlos Mexia Calheiros Vieira da Mota**, Oficial da Armada, natural de S. Cristóvão, Coimbra, filho de Miguel Pereira da Costa Calheiros Passos, Proprietário, e de Maria da Conceição Sá de Magalhães Mexia Salema.

Filha:

7. **Maria da Conceição**. Nasceu em Lisboa em 21.1.1906 e foi baptizada na Igreja de Santa Isabel em 29.3, tendo sido seus padrinhos o avô paterno, que se fez representar pelo avô materno, e Maria Mascarenhas da Silveira Sousa Azevedo, viúva.
6. **Pedro Paulo Bon de Sousa**, nascido em Lisboa (S. Mamede) em 19.12.1876. Foi baptizado em 21.1.1877 e foram seus padrinhos João Baptista Schiappa de Azevedo, viúvo, empregado público, morador na Correeira dos Cavalos, e Maria Emília de Sousa, casada, moradora na Rua dos Anjos, nº 36. Casou com **Jeanne Plantier**. CG.
6. **Maria Helena de Brito Taborda Bon de Sousa**. Nasceu em Lisboa em 6.5.1881 e foi baptizada na Igreja de S. Mamede em 17.6.1881, sendo seus padrinhos Carlos Cardoso Bacelar, casado, Proprietário (que se fez representar por Bento Maria de Brito Taborada, solteiro, empregado público), e Caetana Leopoldina da Silveira Menezes, solteira (que se fez representar por Maria Emília de Sousa, casada). Casou na Igreja da Lapa de Lisboa em 18.5.1905 com **Adriano Xavier Coelho**, que morreu em 11.9.1919. Maria Helena morreu em S. Sebatião da Pedreira em 29.1.1971.
6. **Nuno Bon de Sousa**. Nasceu em Lisboa (S. Mamede) em 9.7.1878. Foi baptizado em 12.8, sendo seus padrinhos seu tio Nuno Bento de Brito Taborda e sua tia-avó Carolina Battier Segurado. CG.

*

* *

THIERRY (Lorena)

Família representada no início do séc. XVII por dois irmãos, Jean e Nicolas, que receberam cartas de armas do Imperador Rodolfo II em 1606, cartas essas confirmadas em 1613 pelo Duque da Lorena.

1. **N...** foi pai de:
 2. **Jean de Thierry**, que segue.
 2. **Nicolas de Thierry**, que também teve geração, que deu origem aos *Thierry de Waltz e de Lamguibert*. Membros deste ramo fizeram provanças para Cavaleiros de Malta e para cadetes em St. Cyr em 1774.
2. **Jean de Thierry**. Foi Conselheiro na *Cour Souveraine* de Saint Mihel⁷. Casou com **Marguerite de La Réaulté**, de quem foi pai de:
3. **Charles de Thierry**, casado com **Marie de Rutant**. Pais de:
4. **Jean de Thierry**, casado com **Nicole Saillet**, de quem teve os seguintes dois filhos:
 5. **Jean Baptiste de Thierry**, Conselheiro no *Baillage* de Saint Mihel. Feito Barão de Saint Baussant em 1723. Casou com **Jeanne de La Morre**. Pais de:
 6. **Charles Nicolas de Thierry**, 2º Barão de St. Baussant, Conselheiro no Parlamento de Metz em 1736. Dele descendem os Saint Baussant.
 5. **Robert de Thierry**, Senhor de Estivaux. Segue.
5. **Robert de Thierry**, Senhor de Estivaux. Casou com **Madeleine de Lavaulx**, de quem teve:
 6. **François Gaspard de Thierry**, Senhor de Estivaux, que segue.
 6. **Charles Joseph Antoine de Thierry**, Barão de Thierry de Laville.

⁷ O *Parlement* ou *Cour Souveraine de Saint-Mihel* foi estabelecido pelos Condes de Bar na cidade de Saint Mihel (Saint Michel ou Saint Mihiel) para julgar em última instância os processos em que estivessem encolvidos os seus súbditos do *Barrois non-mouvant*. O *Barrois* era uma província francesa da Lorena que tinha por capital Bar-le-Duc. Estava dividida em duas partes: o *Barrois royal* ou *mouvant*, situado na margem esquerda do Meuse, que dependia de Paris; e o *Barrois ducal*, ou *non movant*, situado na margem direita, dependente de Nancy. Quando Luís XIII subjugou a Lorena, manteve inicialmente o *Parlement de Saint-Mihel*, que acabaria no entanto por ser dissolvido em Outubro de 1635. Diderot, *Encyclopedie*.

Casou com **Marie Louise Caroline Pierrette de Laville**.

São o casal em quem inicio este *fragmento*.

6. **François Gaspard de Thierry**, Senhor de Estivaux. Casou com **Claude Henriette de Falletans de Digoine**, de quem teve pelo menos os seguintes filhos:

7. **Thérèse Constant de Thierry de Falletans**. Foi autorizado por decreto de 1851 a acrescentar *de Falletans* ao seu nome. Foi feito Marquês hereditário por decreto imperial em 1863. Casou com **Marie Emilie Manney**.

Filhos:

8. **Charles Constant Nicolas de Thierry de Falletans**, 2º Marquês de Thierry de Falletans. Casou em 1872 com **Olga Narischkine**.
8. **Jean Isidore de Thierry de Falletans**. Oficial do Exército. Nasceu em 1845.
8. **Henri William de Thierry de Falletans**. Casou em 1876 com **Rose Girard de Cailleux**.
7. **Paul Henri Ernest de Thierry de Falletans**, autorizado a acrescentar ao seu nome o de *Falletans* por decreto de 1853. Casou com **Hermine Rosalie Picotin**.

Filho:

8. **Henri Gaspard Fernand de Thierry de Falletans**. Casou com **Marie Joséphine Wilhelmine Brumauld de Montgazon**. CG.

*

* *

FROTTÉ (Normandia)

1. **Jean Frotté**, Senhor de Couterne, Vieuxpont e Mesnil. Foi Vedor-Geral da Rainha de Navarra e era em 1541 Secretário do Rei, da Casa e da Coroa de França.
Casou em 1536 com **Jeanne Le Coutelier**, Senhora de Scey.
Teve quatro Filhos:
 2. **René de Frotté**, que segue.
 2. **Léon de Frotté**, que herdou o senhorio de Vieuxpont.
 2. **François**, que herdou o senhorio de Mesnil.
 2. **Jean de Frotté**, *Gentilhomme* da Câmara do Rei de Navarra. Deu origem à linha dos Senhores de La Rimbelière, de que existem dois ramos, um dos quais segue abaixo.

2. **René de Frotté** acima. Senhor de Couterne. Reconhecido nobre pela *Chambre des Francs Fiefs* em 1578. Morreu em 1618.
Casou em 1570 com **Françoise Mandat**, filha de Guillaume Mandat, *Ecuyer*, Secretário dos Reis de Navarra.
Filhos:
 3. **Benjamin de Frotté**, que segue.
 3. **Marie**, casada com **Guillaume Martin**, Visconde de Avranches.
 3. **Anne**, casada com **Jean du Barquel**.
 3. **Madeleine**, casada com **Jean de Lourmeau**.

3. **Benjamin de Frotté**, *Ecuyer*, Senhor de Scey e de Couterne. Esteve ao serviço do Príncipe de Condé.
Casou em 1600 com **Suzanne du Refuge**, filha de Jean du Refuge, Barão de Gaillardon, e de sua mulher Claude de Mongommery. Foi por esta altura que esta família abraçou a religião protestante.
Filhos:
 4. **Gabriel de Frotté**, que segue.
 4. **Daniel de Frotté**.
 4. **Benjamin de Frotté**.

4. **Gabriel de Frotté**, *Ecuyer*, Senhor de Couterne, etc. Nasceu em 1602 e morreu em 1671. Serviu durante algum tempo como Capitão no regimento de Mongommery. Encontrava-se em 1635 em Verdun, onde o regimento estava aquartelado, quando casou com **Catherine de Rivetard**, de quem teve nove filhos. Casou segunda vez com **Suzanne Baillhache**.
Apenas teve descendência do filho primogénito do primeiro casamento:

5. **Daniel de Frotté**, que segue.
5. **Daniel de Frotté**, falecido novo em 1668. Casara em 1663 com **Madeleine de Calmenil de Camembert**, de quem teve um único filho. Já por esta altura tinham começado as perseguições religiosas em França, de que esta família foi vítima. Vários dos seus membros foram presos e exilados, nomeadamente para a Irlanda, durante o reinado de Luís XIV.
Filho:
 6. **Gabriel de Frotté**, que segue.
6. **Gabriel de Frotté**, Senhor de Couterne, etc. Casou com **Madeleine Gardesoif**. Pais de:
 7. **Gabriel Charles de Frotté**, que segue.
7. **Gabriel Charles de Frotté**, Senhor de Couterne, etc. Casou em 1731 com **Marie Elisabeth de Biron**. Pais de:
 8. **Charles Gabriel Daniel de Frotté**, que segue.
8. **Charles Gabriel Daniel de Frotté**, *Chevalier*, Senhor de Couterne, de Fresne du Hommet, etc.
Casou em 1771 com **N... Osmont**. SG. Casou segunda vez pouco antes da Revolução. Deste segundo casamento foi pai de:
 9. **Charles Henri Gabirel de Frotté**, que segue.
9. **Charles Henri Gabirel de Frotté**, Marquês de Frotté. Nasceu em 1785. Foi Deputado e Prefeito depois da Restauração. Morreu em 1856. Casou com **N... de Vernan**. CG.

1º ramo dos Frotté de la Rimbelière:

- I. **Jean de Frotté**, filho de **N...**, descendente de Jean de Frotté nº 2 acima. Senhor de La Rimbelière. Foi julgado em Caen em 1789. Morreu em idade avançada em 1801.
Casou com **Anne Françoise Henriette N...**
Filho único:
 - II. **Pierre Henri de Frotté**. Nasceu em 1743, morreu em 1823. Marechal de Campo, Cavaleiro da Ordem de São Luís. Foi julgado em Alençon em 1789. Em 1796 era *Commissaire des Princes* na Normandia.
Casou em primeiras núpcias com **Agathe de Clairambault**, que faleceu em 1772.
Casou segunda vez com **Anne Suzanne Dumont de Bostaquet de Lamberville**, que faleceu em 1793.
Filho do 1º casamento:

III. **Marie Pierre Louis de Frotté**, Conde de Frotté, General do exército católico e monárquico na Normandia. Foi um dos grandes dirigentes da *Chouannerie*, movimento que se opôs à primeira república francesa. Nasceu no Castelo de Couterne em 5.8.1766. Em 1792 emigrou para Londres, regressando a França por duas vezes, onde formou a *Compagnie des Hommes de la Couronne*, estabelecida na Floresta de Halouze. Morreu fuzilado perto de Alençon por ordem expressa de Napoleão em 18.2.1800. SG.

Filho do 2º casamento:

III. **Charles Antoine Pierre Henri de Frotté**, Visconde de Frotté, Oficial de Artilharia do exército inglês, Capitão do Regimento do Duke de Brunswick.

Nasceu em 1778 e morreu em Waterloo em 1815.

Casou com **Caroline Marie Antoinette de Thierry**, filha de Charles Joseph Antoine de Thierry, Barão de Thierry de Laville, e de sua mulher Marie Louise Caroline Pierrette de Laville, casal com que inicio este fragmento.

*

* *

MONDION (Poitou)

1. **Pierre de Mondion**, *Ecuyer*. Vivia em 1424. Casou com **Jeanne Blouette**.
Foram trisavós do que segue.

5. **Hamelet de Mondion**, trineto dos anteriores. *Ecuyer*, Senhor de Mespied. Faleceu em 1544. Casou com **Marie Chambret**. Pais de:
 6. **Pierre de Mondion**, segue.
 6. **Charles de Mondion**, Senhor de Pas.
Filho:
 7. **N...**
Filho:
 8. **Urbain de Mondion**, Senhor de Riparfond. Recebeu cartas de confirmação de nobreza em 1667. Dele descendem os ramos de Beaupré e de Riparfond.

6. **Pierre de Mondion** acima. *Ecuyer*, Senhor de Mespied. Casou em 1554 com **Renée Hervé**, de quem teve:
 7. **Celse de Mondion**. *Ecuyer*, Senhor de Chavagne.
Filho:
 8. **N...**
Filho:
 9. **Antoine de Mondion**. Recebeu cartas de confirmação de nobreza em 1635.
Casou com **Catherine de Montaut**. Pais de:
 10. **Charles Auguste de Mondion**.
Filhos:
 11. **César de Mondion**.
 11. **Jean Hubert de Mondion**.

Destes dois irmãos descendem os ramos desta família dos Senhores de Verlus, Artigny, Chavagne, Chassigny e Falaize, de que alguns membros fizeram provanças para cadetes e receberam cartas de confirmação de nobreza em 1715. Vários Mondion foram julgados em 1789 em Châtelleraut, Loudun, Poitiers e Tours.

*

* *

Fontes destes dados:

- *Grand Armorial de France*, por Henri Jouglar de Morenas (1936)
- *Grand Larousse Universel*
- *Revue des Deux Mondes* (1882)
- *Sovereign Chief - A Biography of Baron De Thierry*, por J. D. Raeside (Christchurch, 1977)
- Informações familiares